

Clique e assine a partir de 9,90/mês



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Política

Os meios, os fins e a democracia

A Lava-Jato deve abandonar o “lavajatismo” e operar dentro da lei

Por **Murillo de Aragão** - Atualizado em 24 Jul 2020, 10h16 - Publicado em 24 Jul 2020, 06h00



Sérgio Moro Adriano Machado/Reuters

Não há dúvida de que a Lava-Jato causou um impacto importante na vida institucional do país. Tampouco existe dúvida de que muitos esquemas de corrupção foram desvendados e punidos a partir do seu trabalho. Sem a operação, bilhões de reais não teriam sido recuperados, nem dezenas de políticos corruptos teriam sido investigados e sentenciados, com outro tanto de pessoas.

No entanto, há pontos polêmicos da operação que foram minimizados por causa do velho chavão de que os fins justificam os meios. E, a partir daí, em alguns aspectos relacionados ao tema, criou-se um vale-tudo que tem como vítimas a Constituição e o direito.

PUBLICIDADE



Um dos males foi o de, com o generoso apoio da imprensa, institucionalizar-se como se fosse algo maior e mais importante do que as próprias instituições. Por esse raciocínio, já que suas ações eram contra o establishment, sua atuação poderia propor um novo padrão institucional.

Ironicamente, todo o sucesso deveu-se tanto às leis existentes quanto ao establishment político e institucional, que deu liberdade, algumas vezes excessiva, para a Lava-Jato operar.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

Outro mal foi testar, sob imensa complacência cívica e institucional, os limites do direito de forma ativa e continuada. E, por meio da midiatização dos processos investigativos e da institucionalização de suas forças-tarefa, constranger as esferas superiores a sancionar suas diretrizes.

“Ao enfrentarmos a corrupção, não podemos fragilizar as instituições nem subverter a sua hierarquia”

O direito comporta divergências e controvérsias, bem como interpretações que mudam o alcance da aplicação da lei. Faz parte do processo civilizatório que as instituições evoluam para novas abordagens e entendimentos. O que não é crível é que no curso de suas atividades se pratiquem atos que se contraponham ao direito e à Constituição, tais como apurações misteriosas, bancos de dados secretos ou pessoas sendo investigadas sem o devido processo legal.

No processo de institucionalização da Lava-Jato criou-se a maior ameaça à sua própria existência: o “lavajatismo”, que é o desbordo de suas atividades em condutas que ultrapassam o limite da lei. Tudo em nome das boas intenções e a partir do pressuposto de que os fins justificam os meios.

Para resolver o desvio, a Lava-Jato e seus sucedâneos devem abandonar o “lavajatismo” e operar dentro dos marcos legais, sem mistérios, sem bancos de dados secretos e sem investigações não legalmente autorizadas.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

O Ministério Público é, talvez, a mais nobre das instituições por ter mais poder e independência que os demais poderes e não se vincular a nenhum deles. Tamanho poder deve trazer imensa responsabilidade, o que implica capacidade de contenção e irrestrito respeito ao poder que o criou: a Constituição. Suas decisões devem seguir a forma e o método, bem como a hierarquia constitucional.

Não é adequado ao processo democrático termos “homens de preto” que se arvoram do direito de fazer e acontecer, ao arrepio da lei, por causa de suas vocações reformadoras. É evidente que as investigações devem prosseguir, mas os desvios perseguidos no ativismo da Lava-Jato devem ser combatidos. Ao enfrentarmos a corrupção, não podemos fragilizar as instituições nem subverter a hierarquia que há dentro delas.

Publicado em VEJA de 29 de julho de 2020, [edição nº 2697](#)

RELACIONADAS MAIS LIDAS

Mundo

[Quais países autorizam a entrada de viajantes que saíram do Brasil?](#)

Podcasts

[Mário Frias, o novo papel de um galã bolsonarista](#)

Saúde

Hidroxicloroquina não é eficaz para quadros leve ou moderado, diz estudo

OPERAÇÃO LAVA JATO

 Assine Abril

[Veja](#)

[Veja São Paulo](#)

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[Veja Rio](#)

[Superinteressante](#)

A PARTIR DE R\$ 4,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[Você S/A](#)

[Veja Saúde](#)

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

Leia também no  GoRead

SIGA



[BEBÊ.COM](#)

[BOA FORMA](#)

[CAPRICHO](#)

[CASACOR](#)

[CLAUDIA](#)

[ELÁSTICA](#)

[GUIA DO ESTUDANTE](#)

[PLACAR](#)

[QUATRO RODAS](#)

[SUPERINTERESSANTE](#)

[VEJA RIO](#)

[VEJA SÃO PAULO](#)

[VEJA SAÚDE](#)

[VIAGEM E TURISMO](#)

[VOCÊ S/A](#)

[Abril.com](#)

[Grupo Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Abril SAC](#)

[Anuncie](#)

[QUEM SOMOS](#) | [FALE CONOSCO](#) | [TERMOS E CONDIÇÕES](#) | [TRABALHE CONOSCO](#)

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.

